



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 24

Viçosa(MG), 09 de julho de 1992

Nº 1.238

Eleições na UFV:

Lideranças políticas referendam o primeiro colocado da lista



Aspecto da reunião de anteontem, na ASPUV.

As cinco chapas que concorrerão às eleições municipais de Viçosa no dia 3 de outubro, além dos representantes dos poderes Executivo e Judiciário, referendarão, na noite de terça-feira, 7, no auditório Teotônio Vilela, da Associação dos Professores da Universidade Federal de Viçosa (ASPUV), o nome do primeiro colocado na lista sêxtupla das eleições para reitor da UFV. O encontro, que contou com a presença do professor Antonio Fagundes de Sousa, reitor da Instituição, foi convocado pelo professor Antônio Lima Bandeira, primeiro colocado nas eleições da UFV, que, na sua explanação, enfatizou a necessidade de um "amplo entendimento entre as forças políticas, no sentido de reconciliar a história com o seu presente". Ele ainda destacou dois pontos fundamentais para o bom andamento das relações internas e externas da UFV: primeiro, administrar com entendimento e respeito absoluto

para com as lideranças em geral; segundo, assegurar a neutralidade, sob o aspecto partidário, da Reitoria da UFV.

O professor Antonio Fagundes de Sousa falou em seguida, historiando pontos de sua vida política e enfatizando a coerência e a isenção mantidas durante todo o processo eleitoral na UFV. "Temos de ser coerentes. Há quatro anos, pregávamos o mesmo e, agora, temos de saber que o reitor da UFV tem limites na questão eleitoral do município".

Executivo e Legislativo

O médico Ary Teixeira de Oliveira, vice-prefeito de Viçosa, destacou a posição do professor Bandeira, qual seja a de reunir as forças políticas de Viçosa em torno da questão das eleições e da necessidade de se manter a neutralidade nesse processo, sob o

ponto de vista da comunidade universitária. "O nível dos candidatos a prefeito de Viçosa ajudará muito. É preciso que aprendamos a considerar o partido como um meio e não como um fim. A UFV é muito importante para a cidade e vice-versa", lembrou.

O presidente da Câmara de Vereadores, José de Arimatéa Silveira Marques, falou sobre os dois pontos lembrados pelo professor Bandeira e enfatizou sua importância no contexto político que se anuncia: sucessão municipal em Viçosa.

Documento

Foi consenso entre os presentes a elaboração de um documento, assinado por todos os candidatos a prefeito e vice-prefeito de Viçosa e pelos poderes Executivo e Legislativo do município, que será enviado ao ministro da Educação, José Goldemberg, para apreciação, juntamente com a lista sêxtupla das eleições na UFV. A idéia, lançada pelo candidato a vice-prefeito Jurany Castro Resende (PDT), teve apoio total dos presentes. O professor Fagundes lembrou que a homologação dos resultados das eleições na UFV acontecerá no dia 21 de julho e, já no dia 23, a lista será encaminhada ao MEC. Ele destacou que o documento "deve fazer parte deste encaminhamento ao Ministério, incorporando-se ao expediente que lhe será enviado. Demos um passo importante para a evolução política desse município e existe um crédito geral de que todos conterão excessos de campanha e, por isso, parabênzo a todos", concluiu.

A fala dos candidatos

A seguir, reproduzimos alguns trechos das falas dos candidatos a prefeito e vice-prefeito de Viçosa: **Aguinaldo Pacheco (PT)**: "o reitor deve interferir como ci-

dadão. Chegou a hora de alguém não revidar mais. Essa atitude representa o ato de corte". **César Augusto da Silva (PSB)**: "nosso partido acredita que o primeiro colocado nas eleições deva ser o empossado. Nossa decisão deve ser soberana". **Geraldo Eustáquio Reis (PTB)**: "defendemos a integração de Viçosa com a UFV para seu desenvolvimento e temos por norma não nos intrometer em processos sucessórios. A UFV tem grandes nomes e qualquer que fosse o resultado, seria bom para todos nós". **César Sant'Anna Filho (PTR)**: "a política partidária deve ser estimulada na cidade de Viçosa. Quanto à UFV, esta deve trabalhar para a grandeza de Viçosa, Minas Gerais e do Brasil". **Marco Antônio Maffia (PMDB)**: "esta reunião mostra uma unidade de interesses. Precisamos manter o que foi assegurado pela comunidade universitária". **Jurany Castro Resende (PDT)**: "integração deve existir e o caso do reitor não se prende exclusivamente à Universidade. Temos de colocar ao MEC o desejo da comunidade universitária". **Dirceu Teixeira Coelho (PRN)**: "é imprescindível o relacionamento da UFV com a cidade e devemos incentivar a parte técnica da Universidade a favor do município. Ninguém melhor do que nós pode saber o que é bom para Viçosa". **Maria José Margarida Fonseca Couto(PRN)**: "nós, futuros prefeitos e vice, temos de agir como políticos honestos e acho fundamental a condução do processo da maneira como foi colocada. Não devemos utilizar dinheiro para compra de voto, mas sim sermos transparentes". **José Américo Garcia (PFL)**: "nesse início de entendimento tenho a certeza de que o MEC acatará nossa vontade. O povo está carente e descrente com os políticos e cabe a nós reverter essa situação". **Carlos Raimundo Torres (PFL)**: "parabênzo a todos pelo início dessa campanha e o ponto mais importante é elaborarmos este documento, impondo a nomeação do primeiro da lista".

* Pesquisa da UFV premiada pela Fundação APINCO.

Pág. 3

* Presidente do CTQ preocupado com a demanda de recursos para a pesquisa na UFV.

Pág. 4

Inflação de junho atinge 18,12%

O Índice de Preços ao Consumidor na zona urbana de Viçosa (IPC-Viçosa) atingiu o percentual de 18,12% no mês de junho, segundo o Departamento de Economia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, que faz o acompanhamento da evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários-mínimos. Com isso, a taxa acumulada no ano chega a 296,05% e, nos últimos 12 meses, a 945,67%.

O grupo *Saúde e Cuidados Pessoais* teve seus preços aumentados em 28,83% no período e foi, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o que alcançou maior alta. Esse acréscimo é atribuído pelos aumentos nos seguintes itens: serviços (55,47%), higiene pessoal (25,11%), remédios (23,38%) e atendimento médico e odontológico (22,57%).

Outro grupo com significativa taxa de aumento nos preços foi o *Vestidário*, com 26,73%, em decorrência, principalmente, das taxas verificadas nos preços de roupas de mulher (53,20%), roupas de criança (29,07%), calçados e outros apetrechos (26,29%) e artigos de armário (22,27%).

Seguem-se os grupos *Artigos de Residência* (24,44%), *Transporte e Comunicação* (21,04%), *Habitação* (18,62%), *Alimentação* (16,40%) e *Despesas Pessoais* (11,71%). Nestes grupos podem ser destacados os seguintes itens: mobiliário (29,13%), aparelhos elétricos (24,70%), transporte público (23,18%), despesas com telefone (18,50%), reparos e manutenção (25,98%), artigos de limpeza (19,03%), produtos de farinha (40,59%), carnes (36,13%), cereais, leguminosas e oleaginosas (33,77%), leite e derivados (31,27%), hortifrutigranjeiros (9,16%), recreação (39,71%), educação (39,18%) e cigarros (21,05%). Os hortifrutigranjeiros que mais contribuíram para o aumento foram: mamão (115,68%), pepino (57,82%), péra (53,12%), laranja (39,70%), jiló (39,49%), alho (33,60%) e ovos (32,25%). Houve quedas nos preços de: quiabo (-23,07%), maçã (-18,38%), cenoura (-16,82%), couve-flor (-9,35%) e moranga (-6,69%).

Evolução da cesta básica

O custo da cesta básica de alimentação elevou-se em 296,05%, em relação a dezembro de 1991. Naquele mês, o consumidor pagava Cr\$40.077,57 pela cesta básica e, em junho, Cr\$155.080,90.

A cesta básica foi instituída pelo governo federal em 1938, por intermédio da lei que criou o salário-mínimo. Nela estão incluídos os seguintes itens: seis quilos de carne, sete litros e meio de leite, quatro quilos e meio de feijão, três quilos de arroz, um quilo e meio de farinha de trigo, seis quilos de batata, nove quilos de tomate, seis quilos de pão, seiscentos gramas de café, sete dúzias e meia de bananas, três quilos de açúcar, setecentos e cinquenta gramas de banha e a mesma quantidade de manteiga. Note-se que a dieta básica sofreu algumas alterações, como a queda no uso da banha, substituída pelos óleos vegetais.

O trabalhador que ganha o salário-mínimo gastava, em dezembro de 1991, 95,42% de sua renda para comprar os produtos da cesta básica. Em junho, o dispêndio chegou a 67,43% do salário. Em termos de horas trabalhadas, eram necessárias, em dezembro passado, 209 horas e 55 minutos para adquirir os produtos da cesta básica.



SERVIÇOS

A Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa divulga o resumo das atividades do mês de junho, envolvendo atendimento diversos prestados pelos Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (04), acidente de trânsito (12), festa no Recanto das Cigarras (25), irregularidades em repartições (63), patrulhamento no Aeroporto (42), patrulhamento de futebol (43), patrulhamento na Praça de Esportes (59), patrulhamento nas vilas da UFV (86), repressão à caça e pesca (18), roubos e furtos (12), solenidades no Centro de Vivência (26), solenidades no Ginásio de Esportes (32), transporte de doentes (13), transporte de estudantes (28), transporte de funcionários (26) e outras atividades não-especificadas (93).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: vazamento de gás em geral (08), desobstruções de redes de água e esgotos (09), abastecimento de reservatórios diversos (05), corte de árvores (12), captura e transporte de animais raivosos e vadios (02), arrombamento (01), socorro a veículos (01), busca de objeto submerso e soterrado (01), salvamento de vítimas na represa (10), serviço de prevenção em queimada (01), combate a fogo no mato (03) e outras atividades não-especificadas (15).



PANORAMA

Os professores Efraim Lázaro Reis, Antônio Augusto Demuner e Paulo Gontijo Veloso de Almeida estiveram em Belo Horizonte, no último dia 18, representando o Departamento de Química (DEQ) da Universidade Federal de Viçosa nas comemorações do Dia Nacional do Químico.

As comemorações foram realizadas no Teatro Sesiminas do Centro de Cultura Nansen Araújo. A programação consistiu de homenagens aos professores Rubens Mesquita Ferroira e José Israel Vargas, entrega de medalhas dos méritos acadêmico, científico, profissional, empresarial e comunitário, e lançamento do livro "Química Inorgânica - uma introdução", de Haroldo Lúcio de Castro Barros.

A promoção das comemorações foi do Conselho Regional de Química/MG, da Sociedade Brasileira de Química/MG, do Sindicato dos Profissionais Químicos/MG, da Editora da Universidade Federal de Minas Gerais e da Imprensa da Universidade Federal de Ouro Preto.

☆☆☆

O professor José Lúcio dos Santos, do Departamento de Veterinária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, encontra-se em Goiânia para uma palestra no V Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura, iniciado dia oito e com o término previsto para esta sexta-feira. Especialista em Medicina Veterinária Preventiva, o professor da UFV discorre sobre Controle de Doenças Respiratórias para um público formado de produtores, pesquisadores, técnicos e estudantes da área de suinocultura. O seminário vem sendo realizado no Clube Jaó, na capital goiana.

☆☆☆

O Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Viçosa está promovendo desde a última sexta-feira, dia 3, um curso sobre Bolsa de Valores para os alunos de graduação do Departamento.

O curso, que está sendo realizado na sala 108 do DAD, consta da palestra proferida no último dia 3 pelo superintendente de Liquidação e Custódia da Bolsa de Valores de Minas Gerais, Paulo Henrique Ayres Pena, e de uma outra, a ser proferida no próximo dia 10 pelo superintendente da Bolsa de Valores de Minas Gerais, Lacyr Maffia.

☆☆☆

O Conselho de Administração da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) reúne-se nesta sexta-feira, 10, na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa. Na pauta estão as discussões internas da Sociedade e a avaliação de vários trabalhos desenvolvidos no primeiro semestre e sua projeção para o segundo. Estará presente à reunião o presidente da entidade, engenheiro-agrônomo Antônio Claret de Oliveira.

Campeonato de Fundo e Meio-Fundo reinicia domingo, dia 12

O X Campeonato de Fundo e Meio-Fundo tem seu reinício marcado para domingo, 12, às 8 h, na pista de atletismo do Departamento de Educação Física (DES) da UFV, com a prova dos 20 mil metros. Em virtude da greve de flagrada pelos servidores e, ainda, do recesso escolar, o Campeonato foi interrompido por mais de 30 dias. A prova dos 20 mil metros, a mais extensa da competição, valerá para a terceira etapa, de acordo com o calendário.

Até a segunda etapa, a classificação geral mostra Hilarino José Conrado em primeiro, com 20 pontos; seguido por Hudson Ferreira Lemos, de Ponte Nova, com 16; Anderson Pinto, também de Ponte Nova, com 12; João Bosco, em quarto, com nove pontos; e Antônio Martins, em quinto, com cinco.

No histórico do Campeonato de Fundo e Meio-Fundo, o pri-

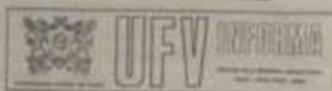
meiro campeão foi Carlos Alberto Monteiro, em 1978. Pedro Brandão foi o campeão no ano seguinte. Depois de uma interrupção de três anos, a competição foi retomada em 1984 e vencida por Carlos Antônio dos Santos, o Carlão, até 1986. Carlos Antônio Rocha venceu em 1988 e Hilarino José Conrado, de 1989 a 1991.



SEMINÁRIOS

O doutorado em Fitotecnia, Plínio César Soares, da EPAMIG, será o prelecionista do seminário intitulado "Melhoramento genético de arroz em Minas Gerais".

O seminário destina-se aos estudantes em geral e será realizado no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa, no próximo dia 15, às 17 h.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos de Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 32v, Administração e Oficinas Gráficas. Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 369-2242/2243/2245. Telex (D11) 2571 - 3670 - Viçosa-MG. **Rector:** Antônio Fagundes de Souza, **Vice-Rector:** Renato Mauro Brandão, **Pró-Rector Acadêmico:** Nél Fernandes Lopes, **Pró-Rector de Administração:** Talmir Carvalho Alves da Silva, **Pró-Rector de Assuntos Comunitários:** Valéria Maria Vilasini de Queiroz, **Director da Imprensa Universitária:** José Geraldo Fernandes de Araújo, **Jornalista Responsável:** Giovanni Weber Soares (Reg. Prof. MTB 120/SJPMG 2729) **Redação:** Antônio Fernando de Souza Faria, **Governador:** Walter Soares, **José Paulo Martins,** **Composição:** Rita de Cássia Siqueira, **Revisão:** Nelson Coeli, **Projeto Gráfico:** Márcio Jacob, **Fotos:** Raimundo de Faria, **Fotolito:** Ademir José Vancini, **Impressão:** Geraldo Carvalho.

Seminário no DER discute comércio agrícola

"Implicações distributivas da liberalização do Comércio Agrícola: o caso do Brasil" foi o tema do seminário realizado no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, nesta última terça-feira, 7, pelo Dr. Antonio Salazar Pessoa Brandão, da Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro.

O Dr. Antonio Brandão foi professor do DER no início da década de 80, onde lecionava a disciplina Comércio Internacional. Atualmente, desenvolve suas atividades na Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, de onde foi liberado para fazer parte da Divisão de Política Agrícola do Banco Mundial, em Washington-DC (USA).

No seminário realizado no DER, o ex-professor da UFV discorreu sobre as implicações da política agrícola brasileira em termos distributivistas. Sua preleção abordou o trabalho denominado "Modelo Econômico de Equilíbrio Geral", elaborado por ele, pelo professor Antonio Carvalho Campos, do DER, e pelo professor Tom Hertel, da Universidade de Purdue (USA).

Este trabalho, que o autor prefere designar como um exercício de contabilidade de cada um

dos fluxos de renda da economia nacional, englobou a realização de quatro experimentos que trataram dos impactos econômicos distributivos e as implicações em níveis de consumidores.

Os resultados deste trabalho permitiram aos autores concluir, dentre outros fatos, que a liberalização do comércio afeta os preços dos bens de produção, sendo o setor de agricultura mais prejudicado que o setor industrial, em que os produtos como soja, açúcar, frango e carne são os que sofrem os maiores impactos da liberalização; e que o índice de preços ao consumidor é a única maneira de se conhecer a taxa de câmbio real.



O professor Antonio Brandão.

Técnicos da Secretaria da Fazenda têm reciclagem no Centro de Ensino de Extensão

Termina nesta sexta-feira, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, o treinamento sobre matéria-prima, processos, equipamentos, índices técnicos e produção final dos setores de açúcar e álcool da indústria sucroalcooleira de Minas Gerais, oferecido a 25 técnicos da Secretaria de Estado da Fazenda que trabalham na área de controle fiscal do setor.

O treinamento, com 40 horas, foi iniciado na última segunda-feira e resulta de convênio entre a Secretaria da Fazenda e o Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV. As aulas vêm sendo ministradas pelos professores Paulo Henrique Alves da Silva, do DTA, e José Antônio Marques Pereira, do Centro Nacional de

Treinamento em Armazenagem (Centreinar), que abordam a produção de álcool e de açúcar, respectivamente. Está programada ainda uma visita técnica a uma unidade industrial da região.

Segundo dados disponíveis, a produção de açúcar em Minas Gerais atinge cerca de 466 mil toneladas anuais, atendendo a 70% do consumo do Estado. Quanto ao álcool, a produção supre apenas a metade do que é consumido. São 15 usinas de açúcar e 49 destilarias de álcool, das quais 39 autônomas. Segundo o professor Paulo Henrique, a produção sucroalcooleira dá ênfase periódica a cada um dos produtos. Atualmente, as indústrias vêm concentrando sua produção no açúcar, em virtude do excesso de álcool disponível nos estoques das destilarias.



A cerimônia de abertura do treinamento foi presidida pelo professor Cláudio Furtado Soares, chefe do DTA (ao centro), vendo-se ainda os professores José Antônio e Paulo Henrique.

Trabalho de pesquisa da UFV é premiado pela Fundação APINCO

O trabalho de pesquisa intitulado "Níveis de Proteína em Rações de Galos Reprodutores de Corte" foi premiado como o melhor trabalho científico da área de nutrição agrícola, apresentado na Conferência APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, realizada no período de nove a 11 de junho, no Centro Cultural do SESC em Santos (SP).

Esta Conferência é considerada o encontro mais importante da ciência avícola no Brasil. Neste ano, contou com a presença de 600 participantes e conferencistas provenientes dos Estados Unidos, da Europa e de vários países da América Latina.

Os autores do trabalho são o estudante de doutorado em Zootecnia Humberto Pena Couto (que recebeu troféu e premiação em dinheiro) e seus orientadores: professores José Brandão Fonseca, Marly Lopes Tafuri e Horácio Santiago Rostagno, do Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Viçosa.

Esse trabalho, que teve o apoio do convênio firmado entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Universidade Federal de Viçosa, foi escolhido entre 70 trabalhos científicos das áreas de nutrição, sanidade e outras, apresentados na Conferência, e faz parte da tese de doutorado em Zootecnia (Nutrição Animal) do estudante Humberto Pena Couto.

O experimento foi realizado entre os meses de junho de 1990 e abril de 1991 e envolveu a avaliação da produção de sêmen, da concentração de espermatozoides (construção de curva-padrão de estimativa da concentração de espermatozoides de sêmen de galos por espectrofotometria - densidade ótica) e da fertilidade e eclobilidade por inseminação artificial.

A pesquisa objetivou estudar os efeitos de níveis de consumo de proteína bruta no potencial reprodutivo de galos de corte, visando estabelecer os padrões nutricionais dos galos reprodutores pesados. Até recentemente, os galos consumiam as mesmas rações calculadas para as galinhas reprodutoras. Com a descoberta das técnicas de alimentação separada para machos e fêmeas, abriu-se um importante campo de estudos para definir as reais necessidades nutricionais dos galos, que, certamente, são diferentes das necessidades das galinhas.

A UFV está investindo nestes estudos, que contam com o apoio da FINEP e do CNPq e envolvem vários outros pesquisadores, além dos autores do trabalho premiado, como os professores Paulo Rubens Soares, Altair Soares das Graças, Dirceu Jorge da Silva, Martinho de Almeida e Silva, Robledo de Almeida Torres, Bernadete Miranda dos Santos e vários estudantes de pós-graduação do DZO-UFV.

A ênfase das pesquisas está na determinação dos níveis ótimos de proteína, energia, metionina, lisina, cálcio e fósforo das rações,

para que os galos apresentem máximo desempenho em termos de volume de sêmen, número de espermatozoides, longevidade reprodutiva, fertilidade e eclobilidade.

Os testes de fertilidade e de eclobilidade estão envolvendo trabalhos de inseminação artificial em centenas de galinhas mantidas em gaiolas. O material genético usado nos trabalhos de pesquisa é resultante do programa de melhoramento genético de aves da própria UFV.

Os dados dessas pesquisas de ponta serão usados na atualização das Tabelas Brasileiras de Exigências Nutricionais de Aves e Suínos, elaboradas pela equipe do Departamento de Zootecnia e editadas pela Imprensa Universitária da UFV.

Diante da carência de resultados de pesquisa a respeito dos requerimentos nutricionais desta categoria avícola, este trabalho veio contribuir para elucidar as dúvidas que persistem quanto às exigências nutricionais que possibilitarão alcançar a maximização da eficiência reprodutiva de galos reprodutores de corte e a redução dos custos de alimentação de matrizes pesadas.

Considerando o gigantesco volume de produção da avicultura de corte do Brasil (a segunda maior do mundo), os resultados econômicos obtidos com a adoção das novas tecnologias geradas na UFV poderão ser de grande valor para o País.



O estudante Humberto Pena Couto na entrega do prêmio.

Presidente do CTQ preocupado com a demanda de recursos para pesquisa na UFV

"A baixa demanda em projetos por parte da Universidade Federal de Viçosa, comparada com a de outras instituições, nos fornece dados preocupantes de um quadro que precisamos reverter". Com estas palavras, o presidente do Conselho de Pesquisa (CTQ) da Universidade Federal de Viçosa definiu o atual quadro de demanda da pesquisa na UFV em órgãos financiadores como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A demanda bruta da FAPEMIG aponta instituições como a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), com demanda bruta da ordem de 121 milhões de dólares para a pesquisa e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com pedidos de financiamento da ordem de 77 milhões de dólares em 1992, segundo levantamento do próprio órgão. "Nossa demanda foi da ordem de apenas 4 milhões de dólares. Muito baixa para a capacidade da UFV", lamenta o professor Maurílio.

Para ele, seis fatores contribuem para esse baixo número: restrições, em determinados setores, a professores aposentados; professores novos sem currículo suficiente para concorrerem em projetos; falta de uma atuação mais harmônica entre a UFV e sua Fundação (com referência à Fundação Arthur Bernardes-FUNARBE); a atuação mais agressiva das fundações ligadas à ESAL/FAEPE e UFMG (FUNDEP); a demora na realização dos concursos para professor titular (que, segundo Maurílio, está sendo "traumática", uma vez que os professores deixam de preparar projetos para preparar currículos); e, por fim, as eleições para reitor da UFV, que provocaram uma mobilização interna muito grande, o que era de se esperar.

A necessidade de se incentivar pesquisadores, evitando aspectos de caráter burocrático, e buscar uma política mais agressiva de captação de recursos por parte da FUNARBE são pontos que devem ser observados, segundo o presidente do CTQ. "Nós precisamos da FUNARBE, pois, no momento, quem está desempenhando esse papel é o Conselho de Pesquisa", advertiu o professor Maurílio. "Todos os projetos das outras instituições vêm das fundações a elas vinculadas, e daqui para a frente necessitamos cada vez mais da FUNARBE", concluiu.

CNPq: sem verbas

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sustou, segundo a imprensa nacional, o julgamento de projetos que seriam apreciados dia 20 do corrente, além do recebimento de novos projetos de pesquisa. No documento do órgão há a informação de que 2.406 projetos deixaram de ser julgados. Para o professor Maurílio, o Conselho "não tem o controle dos pesquisadores com o CNPq, uma vez que a interação é direta, sem intermediação do CTQ, pela própria característica do auxílio. Sei que o CNPq não está liberando recursos para projetos aprovados em 1991, apesar de continuar o pagamento de bolsas, como as 150 de Iniciação Científica de nosso convênio", revelou o professor Maurílio.

Os professores da UFV, segundo ele, estão acostumados com o CNPq, apesar da verba ser pequena, e de imediato pagamento e isso afetará principalmente projetos de estudantes de pós-graduação, que ficarão sem recursos para a pesquisa. "A esperança é que a situação se regularize com o passar do tempo", resumiu o presidente do Conselho.

Darcy Bessone fala sobre a função social da propriedade

Mesa

A mesa que dirigiu os trabalhos na noite de segunda-feira foi presidida pelo professor Nei Fernandes Lopes, pró-reitor Acadêmico e representante do reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa. Além dele, compuseram a mesa o professor Eloi Alves Filho, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV; a professora Valéria Braga, coordenadora do curso de Direito da UFV; o doutor Fernando Alvarenga Starling, Juiz de Direito da comarca de Viçosa; e o doutor Luís Eduardo Teles Benze, Promotor de Justiça da comarca de Visconde do Rio Branco.



Darcy Bessone.

O professor e advogado Darcy Bessone de Oliveira Andrade, ex-Consultor-Geral da República, proferiu palestra na noite de segunda-feira, 6, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo da Universidade Federal de Viçosa, abordando a temática "Função social da propriedade". Autor de diversas obras sobre Direito Econômico, Ciências Políticas e Literatura, além de catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais e professor emérito desta instituição, o professor Darcy Bessone historicou a evolução do tema, proporcionando uma ampla visão do conteúdo, de acordo com seu ponto de vista e de outros pensadores.

Traçando um paralelo entre as várias Constituições Brasileiras, ele dividiu a função social da propriedade, segundo a Constituição Federal de 1988, em dois pontos: propriedade urbana e propriedade rural. "Na primeira, as regras devem se voltar em função do Plano Diretor de cada município e, na segunda, a Constituição praticamente não trata de pequena e média propriedade e não regula adequadamente a matéria", avaliou o professor Bessone. No final da palestra, ele questionou se realmente o capitalismo é a forma ideal de vida para o homem e para a sua situação social.

V Semana do Empresário

O Conselho de Extensão e o Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Núcleo de Assistência Integral à Pequena Empresa (NAIPE) e com o apoio da Associação Comercial de Viçosa (ACV), estarão realizando, no período de 23 a 27 de agosto do corrente, na UFV e na ACV, a V Semana do Empresário.

O evento é destinado a empresários, gerentes, associações, executivos, contabilistas e futuros empresários e administradores, das iniciativas pública e privada.

A Semana tem como objetivo promover a integração de empresários e executivos com a Universidade e incentivar o intercâmbio entre pequenas e microempresas, levando conhecimentos técnicos

e gerenciais aos empresários, mediante a realização de cursos, debates e palestras.

A metodologia de trabalho será fundamentada na exposição e análise de casos, em discussões orientadas para as soluções e nos trabalhos de grupo.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Semana, em ficha própria, ou pelo correio, até o dia 17 de agosto. A UFV fornecerá refeição e alojamento, devendo o interessado trazer roupa de cama e cobertores. A refeição será cobrada de acordo com o preço vigente na época da realização da Semana.

Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Administração da UFV ou pelos telefones (031) 899-2455 e 899-2456.

Fani Bracher mostra sua arte no mezanino do Centro de Vivência

A artista plástica Fani Bracher, cujo trabalho "é uma nova visão de Minas (...), uma arte aparentemente ingênua e rústica, que se revela de marcante personalidade, extrema sabedoria e requintada invenção", no dizer de Carlos Selar, estará expondo seus trabalhos no mezanino do Centro de Vivência da UFV, a partir do próximo dia 16, numa iniciativa da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Conhecida internacionalmente, a bacharel em Jornalismo Fani Bracher nasceu em Juiz de Fora e reside em Ouro Preto, cidade que influencia significativamente sua obra. Participou do I Salão Nello Nuno, promovido pela UFV, que, desde 1976, constitui-se importante acontecimento cultural no Estado. Desde essa época, a artis-

ta tem estado presente em exposições coletivas e individuais em diversos pontos do País, como Juiz de Fora, Belo Horizonte, Goiânia, Ouro Preto, Londrina, Florianópolis, Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. No exterior, participou de mostras em Tóquio, Osaka, Quioto e Atami (Japão), Paris, Buenos Aires e Assunção. Recebeu diversos prêmios e possui trabalhos em instituições e coleções particulares no Brasil, México, Argentina, Holanda e EUA.

Segundo a coordenadora do evento, Maria Helena Ramos Vilaça, da Divisão de Assuntos Culturais, a exposição será aberta dia 16, às 20 h 30 min, e ficará aberta ao público até o dia 14 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 9 às 21 h, e aos sábados, das 9 às 12 h.

Grupo de teatro apresenta peça no Centro de Vivência

O grupo Equipe de teatro, de Ponte Nova, apresentou neste último domingo, dia 5, às 20 h 30 min, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a peça teatral "Meninos de Rua", escrita por Marcelo Andrade e dirigida por ele e por Fernando Drumond.

A peça conta com 20 atores que se revezam em diversos papéis, numa história mágica e comovente, baseada numa crônica que a escritora Marina Colasanti escreveu para o Jornal do Brasil e

em fatos verídicos, que foram matérias de vários jornais do País.

O grupo Equipe de teatro já esteve em Viçosa apresentando a peça "Nem Freud Explica" e já apresentou "Meninos de Rua" duas vezes em Ponte Nova, sempre com casa lotada.

Marcelo Andrade se diz emocionado com esse texto, que é colocado no palco com muita magia, ao mesmo tempo que mostra toda a injustiça e o caos social que o País atravessa. Na sua opinião, esta é a função do teatro, pois a realidade crua e nua é estéril.